

COMPARAÇÃO DAS IMAGENS DE CINTILOGRAFIA DE LEUCÓCITOS MARCADOS COM 99MTC-PIROFOSFATO E COM 99MTC-HMPAO

THALITA GONÇALVES DO NASCIMENTO CAMILO¹; SUZANE GARCIA FERREIRA¹; MARLI PINTO DOMINICI¹; SHEILA HELENA BARBOSA SIMAS¹; FERNANDA MARCELINO OLIVEIRA¹; NILTON LAVATORI CORREA¹; WILTER DOS SANTOS KER¹; ALAN YAZALDY CHAMBI COTRADO¹; JADER CUNHA DE AZEVEDO¹; CLAUDIO TINOCO MESQUITA¹.
1.PRO-CARDIACO, RIO DE JANEIRO - RJ – BRASIL.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Cintilografia com Leucócitos Marcados é empregada com objetivo de identificar tecidos ou órgãos acometidos por doenças infecciosas ou inflamatórias. Enquanto a técnica de pré-estanhização com cloreto estanho aumenta a probabilidade de marcação de hemácias a marcação com HMPAO depende da formação de um complexo hidrofílico intracelular. Técnicas diferentes de marcação dos leucócitos podem implicar em mudança na biodistribuição. Esta informação é relevante para acurácia dos laudos.

OBJETIVO: Comparação da biodistribuição dos leucócitos marcados realizando duas técnicas de marcação: (1) 99mTc-PIROFOSFATO x (2) 99mTc-HMPAO.

MATERIAL E MÉTODOS: Realizado um estudo retrospectivo, observacional, entre fevereiro de 2015 até julho de 2015, na qual avaliamos as imagens de corpo interior realizadas entre 3h a 6h após a administração dos leucócitos radiomarcados. As marcações empregaram o 99mTc-PIROFOSFATO em 3 casos e 99mTc-HMPAO em outros 3 casos. O equipamento empregado foi uma Symbia T2, da Siemens.

RESULTADOS: A média de idade dos pacientes foi de 63 +/- 13 anos, sendo que 5 eram mulheres. As indicações clínicas foram: (1) pesquisa de infecção na coluna vertebral - 2 casos; (2) pesquisa de infecção em prótese ortopédica, (3) doença inflamatória abdominal, (4) febre de origem obscura e (5) suspeita de infecção em coleção pancreática. As imagens com 99mTc-PIROFOSFATO apresentaram captação predominante em ordem decrescente de intensidade: (1) baço, (2) fígado, (3) aparelho urinário, (4) pulmões, (5) trato gastrointestinal e (6) medula óssea dos ossos longos. Em dois dos 3 casos observamos presenças de captações focais pulmonares sugestivas da possível presença de grumos leucocitários. As imagens com 99mTc-HMPAO apresentaram captação predominante em ordem decrescente de intensidade: (1) baço, (2) medula óssea dos ossos longos, (3) fígado, (4) aparelho urinário, (5) trato gastrointestinal e (6) pulmões, sem grumos. As diferenças observadas foram consistentes em todos os pacientes. A impressão visual dos observadores foi de que a qualidade das imagens com 99mTc-HMPAO foi superior com melhor relação sinal/ruído.

CONCLUSÃO: Há diferenças na biodistribuição dos leucócitos marcados com as diferentes técnicas de marcação, sendo a técnica do HMPAO mais indicada, pois leva a melhor visibilização do parênquima pulmonar e maior qualidade de imagens.